Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE IST'S COM JOVENS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Relatoria: Mariana Olímpio da Silva

Autores: Maria Eduarda Xavier Gomes
Wellington da Silva Junior
Mayara Nascimento de Vasconcelos
Maria Lúcia Duarte Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Brasil, há um aumento alarmante de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) entre jovens de 15 e 24 anos. Nesse contexto, o Ministério da Saúde tem investido em estratégias comunicacionais sobre a temática, para a promoção da saúde deste grupo. Sendo assim, é vital a atuação de profissionais e estudantes da área nos espaços desses jovens, destacando a realização da educação em saúde nas escolas. Com isso, o objetivo deste estudo foi descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa sobre IST’s com jovens da rede pública de ensino. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção realizada por graduandos em enfermagem, membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Infectologia (LAEIN), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no dia 06 de abril de 2024, em uma escola do município de Fortaleza, com pais e alunos do primeiro ano do ensino médio. A ação foi organizada em duas etapas: aula expositiva sobre IST’s e roda de conversa. Resultados e discussão: De início, aconteceu uma aula acerca das IST’s, com conceitos, descrições, diagnósticos, prevenções e tratamentos, sendo elas: herpes genital, sífilis, clamídia e infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Papilomavírus Humano (HPV), cancro mole, gonorreia, tricomoníase e donovanose. Favoreceu-se um ambiente lúdico e dinâmico, adequado à realidade dos pais e alunos presentes, para ofertar um saber prévio sobre o assunto. Após isso, abriu-se uma roda guiada para debate do tema. Nesta, as questões mais faladas foram: HIV, herpes genital e infecções com corrimento. Nesse momento, os participantes da ação trouxeram experiências sobre o assunto, relatando o contato com as infecções. Notou-se o conforto de todos com os tópicos propostos, em que os alunos interagiram melhor mediante o entrosamento dos pais. Sanaram-se dúvidas acerca da transmissão e da prevenção das IST’s, e ainda sobre os mitos. Decerto, houve boa compreensão do público sobre a discussão realizada. Conclusão: Logo, conclui-se que a prática da educação em saúde sobre IST's com jovens e seus pais foi oportuna para a formação de graduandos em enfermagem. Essa ação contribuiu para o preparo dos estudantes aos desafios futuros como profissionais comprometidos com o bem-estar da comunidade. Ademais, a abordagem coletiva do tema, promoveu não apenas a conscientização de questões de saúde, mas também o incentivo a uma participação mais ativa e informada dos pais na educação de seus filhos.